



GRUPOS FAMILIARES NAR-ANON

ROTEIRO SUGERIDO PARA REUNIÃO ABERTA DE INFORMAÇÃO AO PÚBLICO

Bom dia (Boa tarde/Boa noite) a todos.

Meu nome é ... sou familiar de dependente químico e frequento as reuniões de Nar-Anon. No momento presto serviço como Coordenador desta reunião. Nosso tempo de reunião será de minutos, incluindo um espaço para perguntas e respostas, no final da reunião. Convido todos que desejarem a me acompanhar na Oração da Serenidade.

Os Grupos Familiares Nar-Anon são uma irmandade de parentes e amigos de dependentes químicos que compartilham, entre si, suas experiências, força e esperança. Não é uma organização no sentido convencional da palavra; não existem hierarquias, autoridades e/ ou personalidades.

O Nar-Anon não é afiliado a qualquer seita, religião, movimento político, organização ou instituição; não se envolve em controvérsia pública, nem endossa ou se opõe a qualquer causa; é autossuficiente, mantendo-se por meio das contribuições voluntárias de seus membros.

O Nar-Anon tem apenas um propósito: prestar ajuda a familiares e amigos de dependentes químicos. Fazemos isso praticando os Doze Passos de Nar-Anon.

Algumas pessoas podem não estar familiarizadas com nosso princípio de anonimato em nível público. Pedimos, respeitosamente, que não seja divulgada a identificação dos presentes. No Nar-Anon, os princípios estão acima das personalidades. A certeza do anonimato é essencial em nossos esforços para ajudar outros familiares de dependentes químicos.

(Convidar um membro de Nar-Anon para falar por até 10 minutos sobre "O que o Nar-Anon fez por ele").

A dependência química, também chamada de adicção, é uma doença reconhecida pela Organização Mundial de Saúde. É considerada uma doença da família porque todos os membros são afetados emocional e, às vezes, fisicamente. Acreditamos que uma mudança de atitudes pode ajudar na recuperação.

(Um membro de NA, se convidado, falará por até 10 minutos sobre: "A influência do Nar-Anon no seu relacionamento familiar").

A dependência química é uma doença e as pessoas mais próximas são as mais afetadas. Elas percebem que o dependente químico está fora de controle e tentam controlá-lo. Sentem-se envergonhadas com as cenas em público e em particular, tentam manipular a situação. Não levam muito tempo para, então, se sentirem culpadas e tomarem para si as dores, os medos e o sentimento de culpa do dependente químico.

(Um profissional, se convidado, falará por até 10 minutos sobre: "Sua experiência com familiares de adictos e o Nar-Anon").

Os familiares de dependentes químicos são afetados pela doença da adicção. Enquanto a obsessão do dependente é a droga, a obsessão da família é o adicto. Essa situação leva as pessoas próximas a ficarem ansiosas, sentirem raiva, alimentarem sentimentos de culpa, negarem o problema, escondendo-o e fingindo que ele não existe em suas casas, mas quando a crise é amenizada, acreditam que o problema desapareceu.

(Convidar um membro Nar-Anon para falar por até 10 minutos sobre: "O que o Nar-Anon fez por ele").

Tempo para perguntas.

Encerrando o período de perguntas, lembramos que este programa sugere a aceitação de quatro ideias principais:

1. Que somos impotentes diante do problema da dependência química.
2. Que podemos entregar nossa vida a um Poder Superior a nós mesmos.
3. Que precisamos mudar nossas atitudes e ações.
4. Que mantemos as dádivas do Nar-Anon compartilhando-as com outras pessoas.

Ao encerrar, quero agradecer a todos que nos prestigiaram com suas presenças, que contribuíram na divulgação desta reunião e que compartilharam conosco (e quando presencial feita em local público, estender o agradecimento à direção do local).

Esclarecemos que as opiniões aqui expressadas foram estritamente pessoais.

Para entrar em contato conosco....

Temos a relação dos Grupos disponível no site www.naranon.org.br

Aprovado: Comitê de Normas e Diretrizes (CND) – setembro/2023

Revisado: Comitê de Literatura (CL) – outubro/2023